

INSTANTÂNEOS DE MEMÓRIA: ACERVOS FOTOGRÁFICOS DA PÓS-GRADUAÇÃO E DA PESQUISA NA PUC-RIO.

Alunas: Marcela Lima dos Santos e Ana Beatriz de Oliveira Pereira
Orientadora: Margarida de Souza Neves

Introdução

Esta pesquisa se integra ao Projeto *Memória e História da Pós-Graduação e da Pesquisa na PUC-Rio*, coordenado pela professora Margarida de Souza Neves e pela pesquisadora Silvia Ilg Binyngton.

Como parte deste projeto, este trabalho explora os acervos fotográficos já identificados na PUC-Rio e os considera suportes especialmente significativos da memória da Universidade. Esta escolha, por um lado põe de manifesto a riqueza deste tipo de documento e, por outro, evidencia as questões de ordem metodológica e teórica que este tipo de documentação apresenta para os historiadores.

Objetivos

Os objetivos centrais deste trabalho são:

- 1) identificar séries fotográficas significativas para a história da pós-graduação e da pesquisa na PUC-Rio em acervos da Universidade e em acervos privados.
- 2) catalogar as fotografias identificadas.
- 3) Tornar disponível no site da PUC-Rio este e outros acervos catalogados.
- 4) Interpretar estas fotografias como indícios, no sentido proposto por Carlo Ginzburg [1], de temporalidades e experiências vividas na Universidade.

Metodologia

A metodologia deste trabalho consiste em identificar, catalogar em fichas de metadados de acordo com a convenção definida pela O.C.L.C. (Online Computer Library Center) em Dublin-Core (USA) no ano de 1995 e adaptada pela equipe, e, por fim, digitalizar as fotografias dos diferentes acervos de forma a torná-los disponíveis na página do Núcleo de Memória e História da Pós-Graduação e da Pesquisa na PUC-Rio, que ficará hospedado no site www.puc-rio.br.

Na pesquisa, procuramos operar com um conceito de documento histórico que problematize o registro feito e sua conservação, uma vez que a memória não é um simples resgate do passado mas entrecruza registro e invenção, lembrança e esquecimento, o tempo lembrado e o tempo da lembrança, o real e o imaginário, o individual e o coletivo, o mito e a história [2].

Cabe assinalar que o acervo de fotografias da PUC-Rio é significativo, porém restrito, e encontra-se conservado, sobretudo, no Projeto Comunicar, na Vice Reitoria Comunitária, no acervo Paulo Novaes conservado na Vice Reitoria de Desenvolvimento e em alguns departamentos, centros ou unidades complementares. O grande desafio é buscar complementar a coleção institucional da PUC-Rio com acervos privados (de professores, funcionários ou alunos) e com o material da grande imprensa anterior ao trabalho de coleta realizado pelo Projeto Comunicar.

Conclusão

As fotografias são suportes de memória especialmente significativos já que, por registrarem a imagem de um momento vivido, despertam um grande interesse e motivação quando mostradas. Para o historiador, as fotografias se constituem em uma leitura desse mesmo momento operada pelo olhar do fotógrafo, que seleciona o que deve e o que não deve ser fotografado. A primeira conclusão é a da importância de lidar com este tipo de documentação e seu duplo estatuto de registro e de seleção [3] na formação de profissionais em história.

A segunda conclusão é a de que o acervo fotográfico institucional da PUC-Rio é muito pequeno e disperso e não responde a sua trajetória como instituição de pesquisa e pós-graduação no país. Muitos dos momentos significativos da pesquisa e da pós-graduação na PUC-Rio, tais como inauguração ou aniversários de Programas de Pós-Graduação; grandes cientistas que nos visitaram; os laboratórios e suas atividades; prêmios e distinções acadêmicas recebidos por seus alunos e professores; o cotidiano da vida dos programas e grupos de pesquisa, etc... , se foram fotografados, essas fotografias não estão conservadas nos acervos institucionais.

A terceira conclusão é a importância estratégica do acervo fotográfico na motivação de relatos memorialísticos: muito mais do que qualquer exposição dos objetivos e hipóteses do Projeto, a visão das fotografias desperta o interesse dos informantes com os quais tivemos contato até agora.

A quarta conclusão é um desafio: complementar o acervo institucional com a digitalização das fotos pertencentes a acervos privados, que certamente vão enriquecer a coleção que conseguimos identificar até o momento.

- [1] - Carlo GINZBURG. “*Sinais. Raízes de um paradigma indiciário.*” IN *Mitos, emblemas e sinais. Morfologia e história.* São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- [2] - Margarida de Souza NEVES. *Memória e história da Pós-Graduação e da pesquisa na PUC-Rio.* Rio de Janeiro: PUC-Rio/CCPG, 2006. (Projeto de Pesquisa, mimeo)
- [3] – Myrian Moraes Lins de BARROS e Ilana STROZEMBERG. *Álbum de família.* Rio de Janeiro: Comunicação Contemporânea, 1992.